



TODOS UNIDOS NA CAMPANHA SALARIAL 2022

45,14% DE REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO ACUMULADA JÁ! 0,01% NUNCA MAIS!

Há quase 20 anos, os servidores da Prefeitura de São Paulo têm recebido reajustes anuais de 0,01% ou outros ínfimos.

Essa política tem consumido os salários dos servidores ativos e levado os aposentados a uma situação ainda mais crítica, pelos confiscos previdenciários.

Doria, Covas e Nunes impuseram aumentos dos descontos do IPREM para 14%, com os projetos Sampaprev 1 e 2, confiscando salários e aposentadorias. Esses aumentos precisam ser revogados imediatamente!

Não há justificativa para que esse desrespeito com os servidores de São Paulo continue. Ri-

cardo Nunes fechou 2021 com R\$ 27 Bilhões em caixa. Dinheiro vivo que não foi gasto.

Se forem descontados R\$ 10,6 bilhões em recursos vinculados, como justifica a Prefeitura, ainda sobram R\$ 16,4 bilhões sem serem investidos.

O gasto com pessoal, de 2016 a 2021, diminuiu da casa de 39% para 31%, o menor desde a implementação da Lei de Responsabilidade Fiscal. O orçamento de 2022 prevê quase R\$ 83 bilhões em arrecadação, um recorde com R\$ 14 bilhões a mais que o ano passado, um crescimento de 21%. Somente nos últimos 5 anos, a Receita aumentou de cerca de 43 bilhões para 68 bilhões.



NÃO HÁ MAIS DESCULPAS!

As Entidades unificadas no Fórum estão exigindo 45,14% de reajuste, que são as perdas inflacionárias calculadas pelo DIEESE de maio de 2015 a fevereiro de 2022.

O Prefeito e os Secretários receberam 46 % de reposição em janeiro.

Se é justo para eles, é para todos. A valorização precisa ser agora, com 45,14% já! Chega de 0,01%.

VALORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS É DOS SERVIDORES PÚBLICOS

As Entidades também exigem a valorização do serviço público oferecido à população. Isso passa pela realização de concursos públicos e nomeação imediata dos concursos vigentes, para suprir a falta crônica de servidores em todas as áreas. E pelo fim das terceirizações e outras formas de privatização, que em todos os casos precarizam e derrubam a qualidade dos serviços prestados ao público.

Os servidores que não pararam de atuar durante toda a pandemia, correndo risco

ampliado de adoecer e perder suas vidas, como os da Educação e da Saúde, precisam ser valorizados, assim como todos os demais. Isso exige o descongelamento de quinquênios e outras formas de ascensão nas carreiras, impostos pela Lei nº 173/2020. Exige ainda retomada da negociação permanente, garantia de reposição de perdas, revisão salarial anual plena e reajuste dos vales refeição e alimentação.

A união e a mobilização de todo o funcionalismo municipal de São Paulo é urgente para mudar a situação e conquistar o atendimento das reivindicações unificadas definidas pelo Fórum das Entidades e encaminhadas ao governo

**O momento é propício.
O ano é eleitoral e há inúmeras categorias mobilizadas, em luta para negociar e ter suas reivindicações atendidas!**

Todos unidos por NENHUM DIREITO A MENOS e CONQUISTAS A MAIS!

POR 45,14% DE REVISÃO

FIM DOS 0,01%

REVOGAÇÃO DO CONFISCO DE 14%

POR CONCURSOS E FIM DA TERCEIRIZAÇÃO



SAVIM



SE ESP SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO

